



John Ahearn e Rigoberto Torres

Abre a porta, 2006

JOHN AHEARN - Binghamton, Nova York, 1951; reside e trabalha em Nova York, EUA

RIGOBERTO TORRES - Aguadilla, Porto Rico, 1960; reside e trabalha em Orlando, Flórida, EUA



Os murais escultóricos de John Ahearn são muito mais do que simples esculturas realistas: são desafios à própria natureza da representação, de quem representa quem. Eles resultam de um longo processo de imersão do artista e de seu parceiro frequente, Rigoberto Torres, em uma comunidade, com o objetivo de conhecer as pessoas, seu caráter, valores e vitalidade, para então retratá-las com sensibilidade – os trabalhadores que constituem a espinha dorsal de uma sociedade e que raramente são objeto de representação, ou que, quando o são, raramente opinam sobre a maneira como são retratados. No caso dos dois murais em exibição, Ahearn e Torres escolheram seus modelos entre a população de Brumadinho, a cidade onde se situa o Inhotim, sendo que muitos deles trabalham na instituição. O mural *Abre a porta* (2006), mostra uma procissão religiosa, solene e fervorosa, que acontece anualmente na igreja situada no Inhotim, em frente ao mural. A procissão é formada por integrantes dos grupos locais de Congado e Moçambique, cujas raízes remontam à linhagem africana de ex-escravos praticantes de um tipo de catolicismo que assimilou divindades animistas.

INHOTIM